

**Avaliação para as Aprendizagens  
de Alunos com Necessidades Educativas Especiais  
no 1.º Ciclo do Ensino Básico:  
da Diversidade da Avaliação à Avaliação da Diversidade**

**Joaquim Colôa**

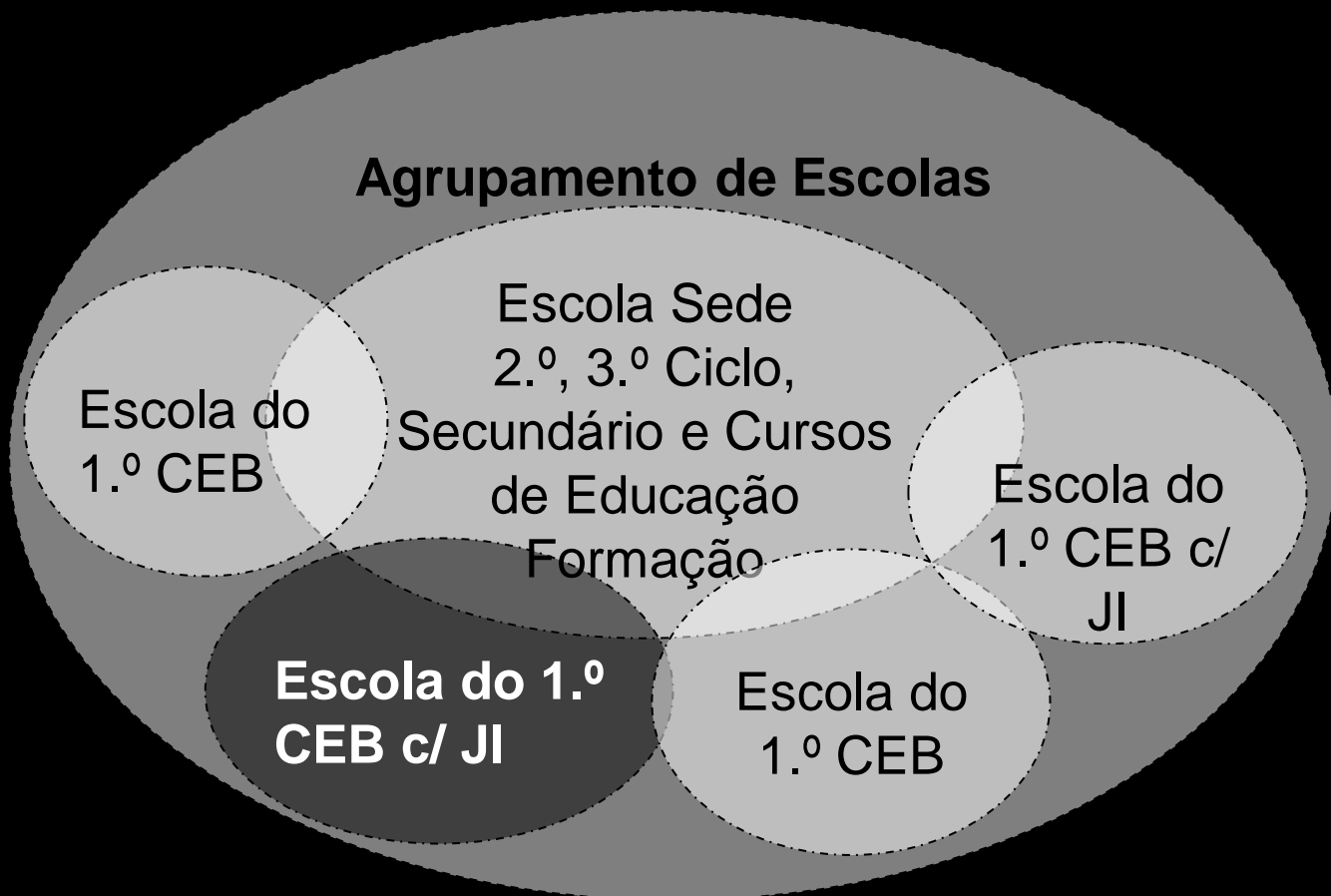


III Seminário de Educação Especial  
XVI Seminário Internacional de Educação Inclusiva  
Universidade Federal do Espírito Santo – 23, 24 e 25 de setembro

# Contextos

Valores e Políticas do Ministério da Educação

Famílias



Famílias

Valores e Atitudes da Comunidade

# Opções metodológicas

**Investigação de cariz qualitativo / Linha de ação baseada num estudo de caso de índole interpretativa.**

**Recolha documental - Documentos de gestão do processo de avaliação**

**Entrevista semiestruturada – individual**

**Observação – Aulas de duas turmas do 1.º CEB (2 por período em cada turma)**

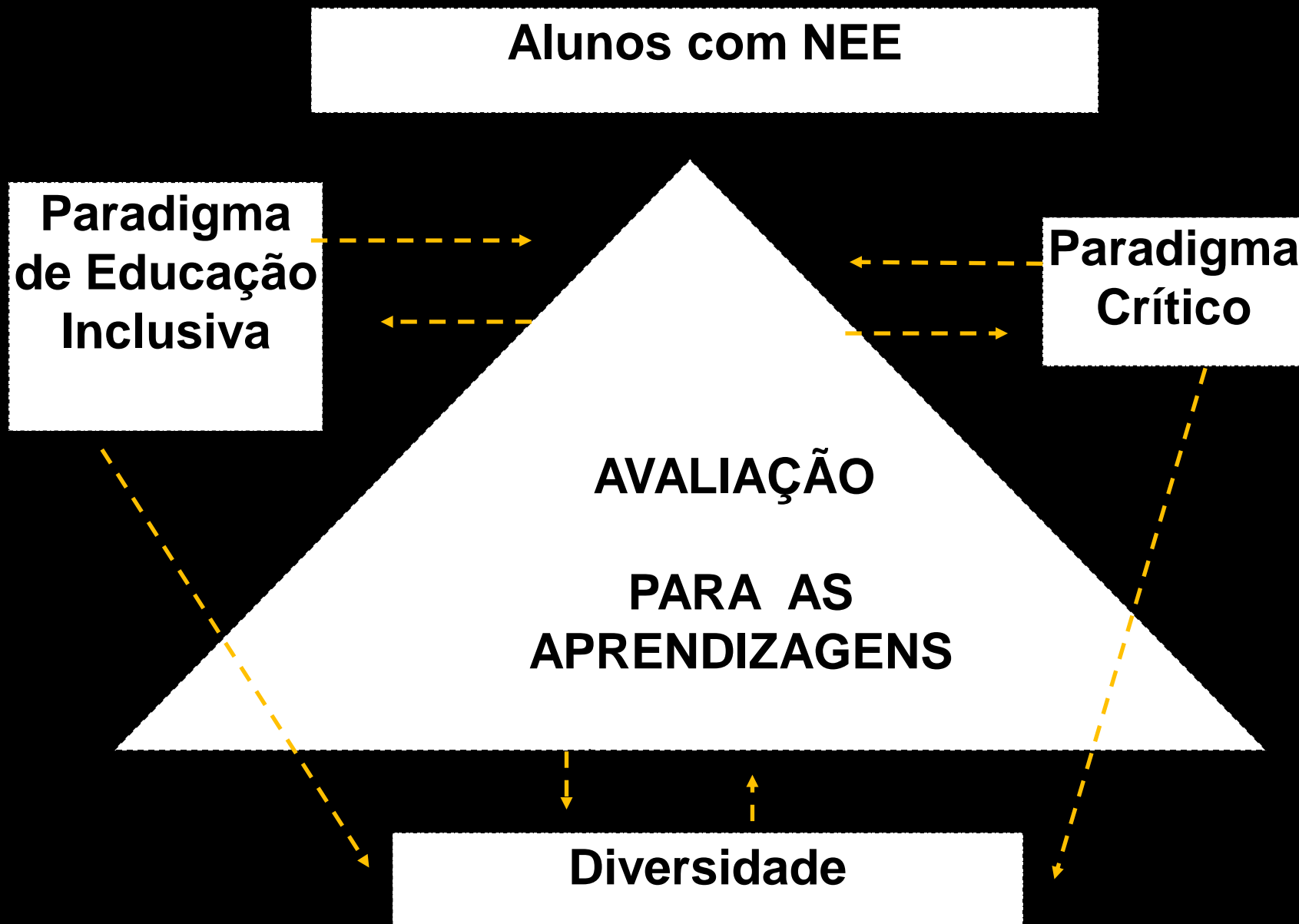
## Participantes

- Duas professoras do ensino regular
- Dois professores da educação especial um deles com funções de coordenação do grupo de educação especial,
- Uma psicóloga
- Uma terapeuta da fala
- Uma terapeuta ocupacional
- A coordenadora da escola do 1.º CEB
- A coordenadora do departamento do 1.º CEB
- O diretor
- Quatro alunos com NEE

## Problema e Questões do Estudo

**Como é que os diversos agentes implicados no processo educativo de alunos com NEE percecionam e põem em prática o processo de avaliação para as aprendizagens dos referidos alunos?**

- Quais os significados do conceito?
- Quais as políticas definidas pelos órgãos de gestão?
- Como é que os agentes educativos se organizam – meios e dinâmicas -?
- Que relações existem entre as conceções, as políticas e as práticas de avaliação desenvolvidas?



# Avaliação para as Aprendizagens

**A avaliação para as aprendizagens deve ter em conta a diversidade, ser uma avaliação para a inclusão. Uma abordagem desenvolvida por referência a contextos naturais, nos quais tanto as políticas como as práticas se organizam para a promoção das aprendizagens dos alunos, independentemente das suas condições**

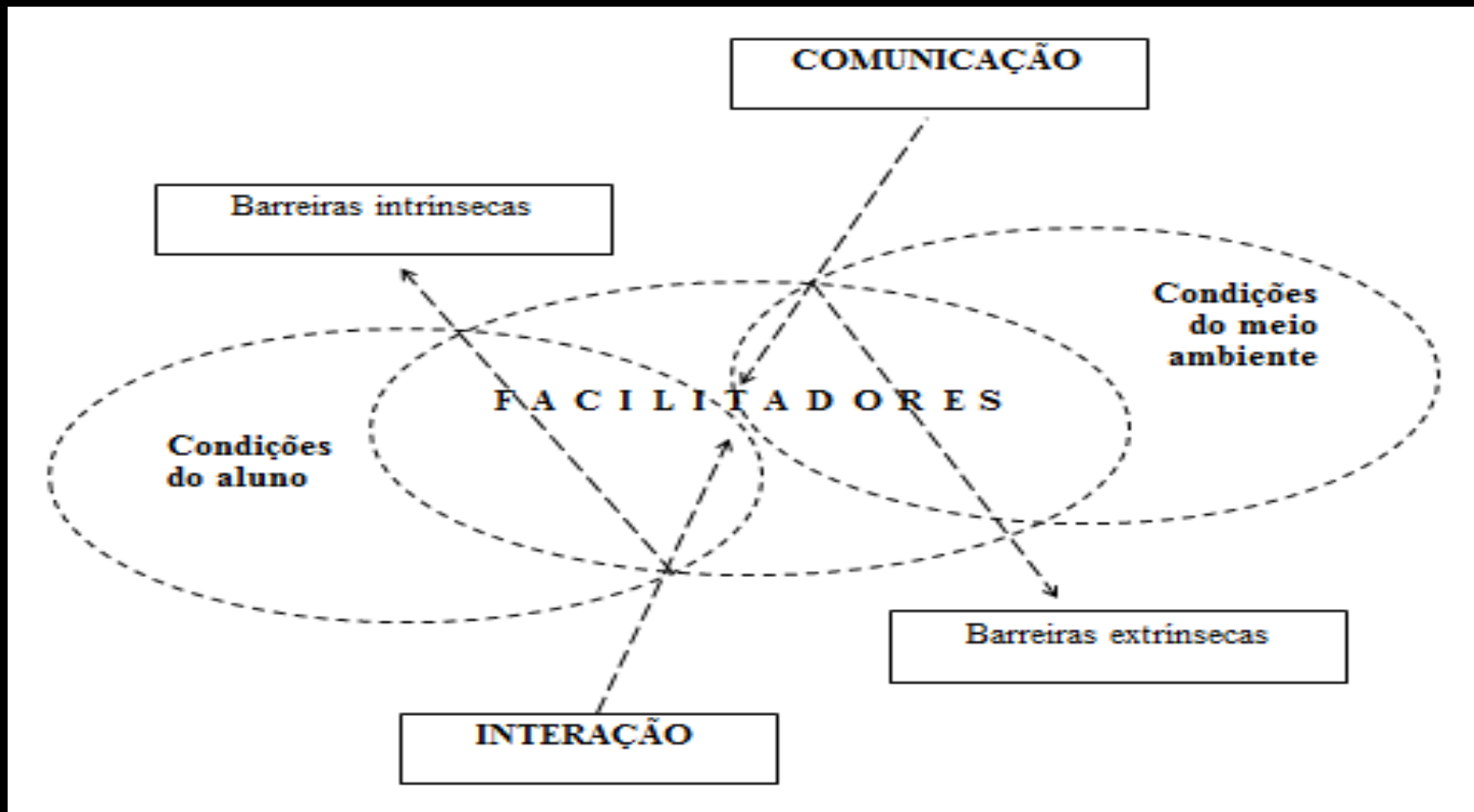
**Tem em conta contexto e o quadro de relações.  
Passa a ser considerada uma visão mais complexa  
dos processos avaliativos, entrando em linha de  
conta com redes de inter-relações e  
interdependências existentes entre diversos  
contextos de tomada de decisão. (Pinto & Santos,  
2006, p. 33)**



<b>Parâmetros</b>	<b>Avaliação para as Aprendizagens</b>	<b>Avaliação da Aprendizagem</b>
<b>Finalidade</b>	<b>Para apoiar a aprendizagem</b>	<b>Para medir os resultados da aprendizagem (ligada a standards/ competências pré-determinadas).</b>
<b>Objetivos</b>	<b>Orienta o ensino e a aprendizagem. Promove as etapas seguintes da aprendizagem. Com enfoque na melhoria. Desenvolve as competências de reflexão dos alunos.</b>	<b>Recolha de informação sobre resultados alcançados (registo de notas). Compara com objetivos pré-estabelecidos. Com enfoque nos resultados.</b>
<b>Atores</b>	<b>Professores, alunos, pais e pares. Outros profissionais na escola.</b>	<b>Professores. Profissionais externos.</b>
<b>Momentos</b>	<b>Contínua.</b>	<b>Em momentos fixos e pré-estabelecidos.</b>
<b>Instrumentos</b>	<b>Discussões, observação, autoavaliação, avaliação entre pares, comentário, diálogo, perguntas, feedback, não-classificação, portefólio, plano educativo individual.</b>	<b>Testes, exercícios, classificações, perguntas, observação.</b>

# Necessidades Educativas Especiais

**Conjunto de barreiras que determinado aluno, independentemente da sua condição biológica, sociocultural e, ou económica, experiencia e que podem condicionar o acesso à aprendizagem e participação.**



Podem radicar na condição do aluno e na condição do meio. É nesta interação que tem que se identificar as barreiras e os respectivos facilitadores.

# Paradigma de Educação Inclusiva

Triângulo culturas, políticas e práticas

Reconhece e atua com base na heterogeneidade

Não só os alunos com condição de deficiência.

Identifica e atenua ou elimina as barreiras à aprendizagem e participação.

A mensagem que tentamos realçar é a de que o processo de avaliação pode constituir-se como um mecanismo para a inclusão e participação do aluno:

**COLABORAÇÃO - COMUNICAÇÃO**

# Paradigma Crítico

## COMUNICAÇÃO E REFLEXÃO CRÍTICA - COLABORAÇÃO

Contínuo exercício de reflexão sobre si próprio de forma a comunicar alguma unicidade das políticas, culturas e práticas.

**ESCOLA RELACIONADA COM A COMUNIDADE**

**Não é uma mera análise técnico-prática mas incorpora um compromisso ético e social de procura de práticas educativas e sociais mais justas e democráticas.**

**OS SUJEITOS SÃO ATIVOS E SOCIALMENTE CRITICOS.**

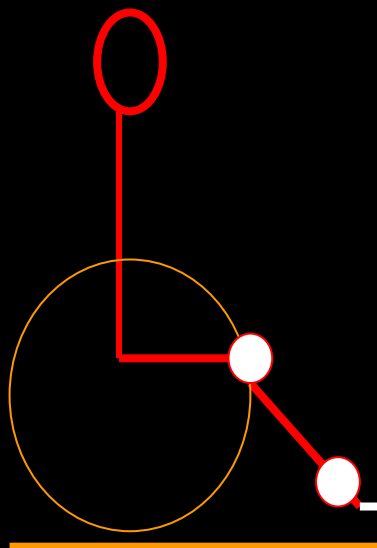
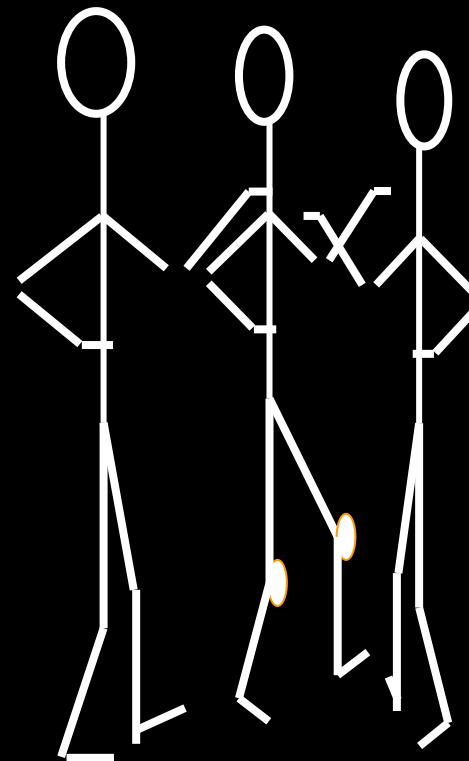
**AVALIAÇÃO É UM EXERCÍCIO DIALÉTICO**

# Diversidade

Etnocentrismo ?

Tolerância ?

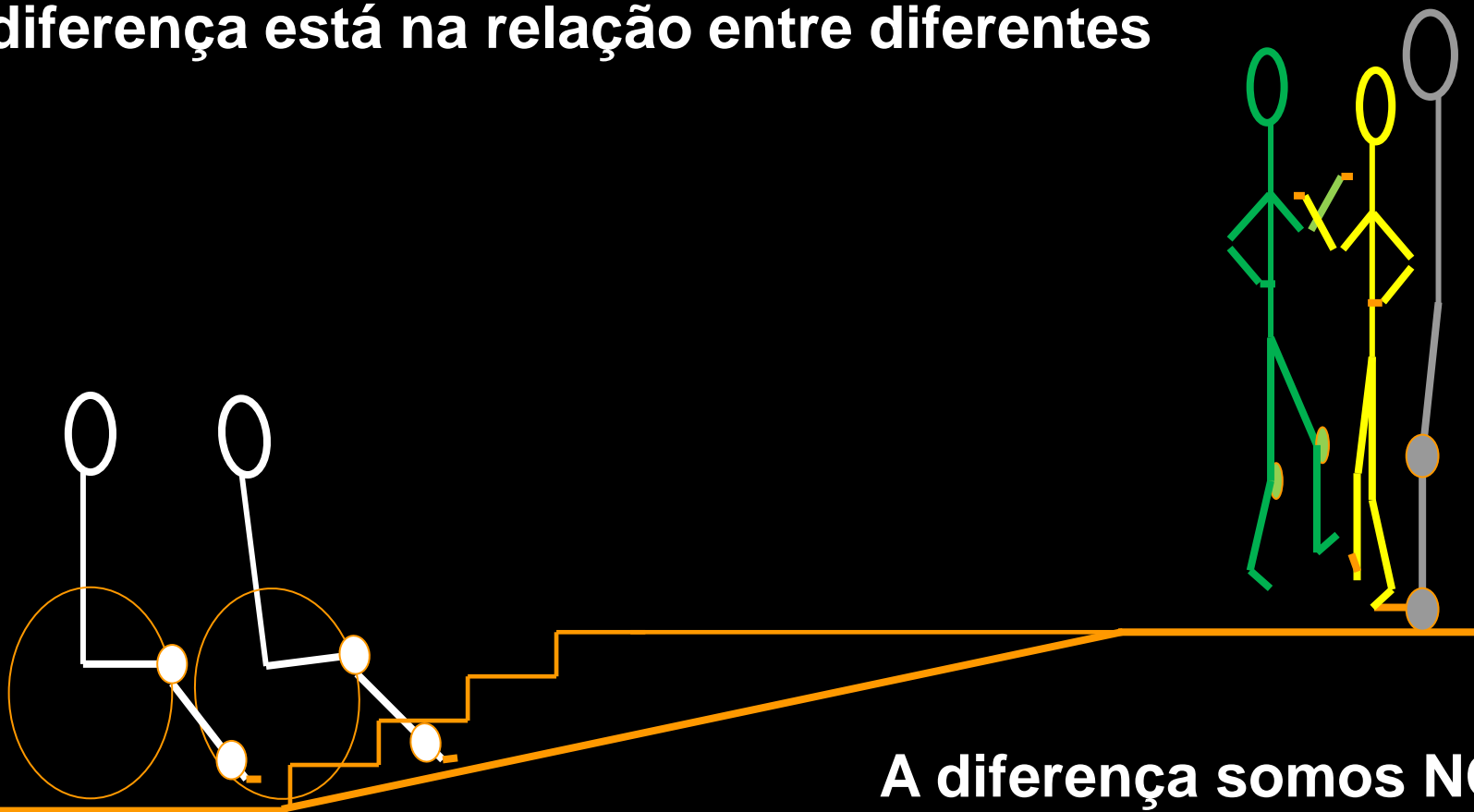
Generosidade ?



A diferença é o OUTRO?

# o modelo relacional

Os outros são percebidos como diferentes porque nós também somos diferentes e a diferença está na relação entre diferentes



A diferença somos NÓS



**GESTÃO DA DIVERSIDADE BASEADA NOS  
DIREITOS A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.**

**JÁ NÃO É SÓ A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES  
MAS O DIREITO À EQUIDADE.**

# Análise dos Dados

O tratamento da informação recolhida foi realizado com recurso à análise de conteúdo.

## **Importância Conferida ao Processo de Avaliação Pedagógica**

- . Desvalorização do processo de avaliação pedagógica;**
- . Desvalorização do processo de avaliação pedagógica no condicional.**

**tipo de problemática / diagnóstico;**  
**tipo de instrumentos específicos requeridos;**  
**tipo de comunicação / linguagem do aluno;**  
**tipo de programa requerido para o aluno;**  
**características das políticas do AE;**

## **Significados Atribuídos ao Conceito de Avaliação Pedagógica**

- . Avaliação pedagógica como medida;**
- . Avaliação pedagógica como relação congruente entre objetivos e desempenhos;**
- . Avaliação pedagógica como julgamento de especialistas;**
- . Avaliação pedagógica como relação complexa, eminentemente relacional e com significados multidimensionais.**

## Políticas Relativas à Avaliação Pedagógica

- . Aspectos normativos e de inovação;
- . Comunicação e partilha dos documentos orientadores;
- . Foco da avaliação pedagógica;
- . Relação entre o processo de avaliação pedagógica e o processo de inclusão;
- . Formação na área da avaliação pedagógica.

## Organização dos Profissionais

- . Responsabilidade pelo processo de avaliação pedagógica.
  - colaborativa restrita;
  - colaborativa alargada;
  - individual.

## Momentos e Tipos da Avaliação Pedagógica

- . Inicial / Avaliação diagnóstica;
- . Contínua / Avaliação formativa;
- . Final / Avaliação sumativa.

## **Objeto da Avaliação Pedagógica**

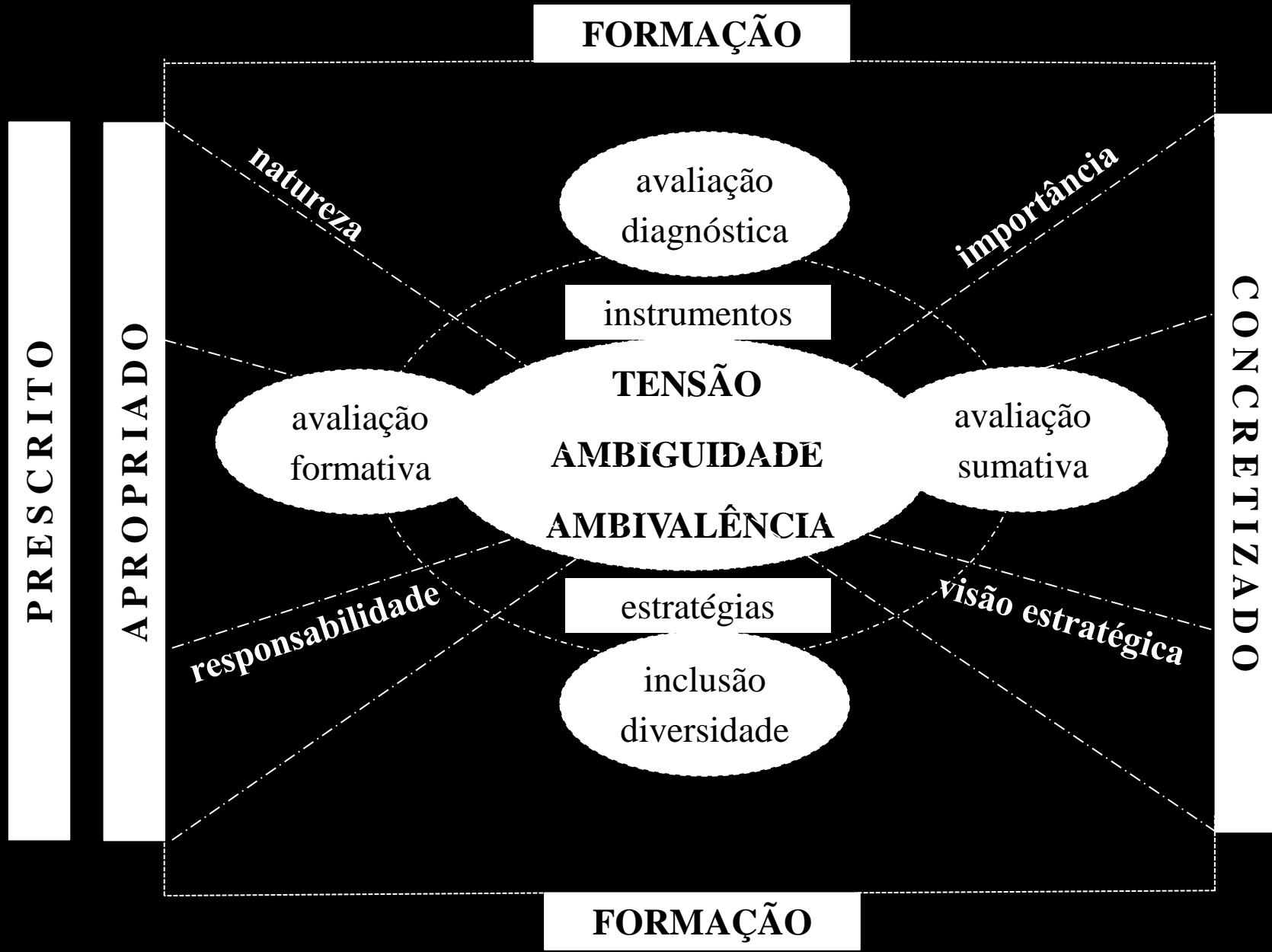
- . **Sentido restrito (aspectos eminentemente cognitivos e de apropriação de conteúdos curriculares);**
- . **Sentido abrangente (também comportamentos, afetividades, interesses significativos).**

## **Práticas dos Diversos Profissionais**

- . **Estratégias de avaliação pedagógica.**  
**diferenciadas e flexíveis;**  
**uniformes e rígidas.**
- . **Instrumentos de avaliação pedagógica.**  
**standardizados e classificativos;**  
**diferenciados e formativos.**

## **Utilização da Informação e Funções da Avaliação Pedagógica**

- . **Regulação do sistema;**
- . **Regulação do currículo;**
- . **Regulação do processo de ensino;**
- . **Regulação do processo de aprendizagem**





***Aqueles que falam tanto da igualdade  
na diferença não podem discordar que  
possam existir diferenças na igualdade  
Simone de Beauvoir***



**MUITO  
OBRIGADO**

<http://proandee.weebly.com/>

[www.slideshare.net/jcoloa](http://www.slideshare.net/jcoloa)

<https://www.facebook.com/groups/244591468914345/>